# **Demostudo**

Por: Thayssa Victória Cirilo Oliveira

# Propriedades organolépticas, físicas e químicas

Roteiro de Estudos	2
Propriedades organolépticas, físicas e químicas	3
Propriedades físicas	3
Densidade	5
Solubilidade	9
Propriedades Químicas	12
Propriedades Organolépticas	12
Lista de Exercícios	13
Gabarito	18

# 1. Roteiro de Estudos

➤ Conteúdo: Propriedades organolépticas, físicas e químicas

# Sugestões para complemento do estudo:

- Sugestão de vídeo: Vídeo sobre propriedades organolépticas da matéria: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ku9HAT4Lvqc">https://www.youtube.com/watch?v=ku9HAT4Lvqc</a>
- Sugestão de vídeo: Vídeo sobre propriedades físicas da matéria:
   <a href="https://www.youtube.com/watch?v=dBufeMHHUWs&t=37s">https://www.youtube.com/watch?v=dBufeMHHUWs&t=37s</a>
- Sugestão de vídeo: Vídeo sobre propriedades químicas da matéria:
   <a href="https://www.youtube.com/watch?v=IzJfWsAq-uo">https://www.youtube.com/watch?v=IzJfWsAq-uo</a>
- Sugestão de vídeo: Vídeo sobre solubilidade:
   <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Yp5wkTTYrm4">https://www.youtube.com/watch?v=Yp5wkTTYrm4</a>
- Sugestão de vídeo: Vídeo sobre densidade:
   <a href="https://www.youtube.com/watch?v=QQQuC2iK9nY">https://www.youtube.com/watch?v=QQQuC2iK9nY</a>
- Sugestões de exercícios: 25 questões de vestibulares sobre densidade:
   <a href="http://sotaodaquimica.com.br/wa\_files/26">http://sotaodaquimica.com.br/wa\_files/26</a> 20Densidade.pdf

# > Ações a serem tomadas:

- **I.** Ler o material abaixo;
- **II.** Fazer a lista de exercícios;
- III. Conferir o gabarito e as resoluções;
- IV. Realizar as sugestões acima.

# 2. Propriedades organolépticas, físicas e químicas

Toda matéria tem um conjunto de características individuais, ou seja específicas, que nos permitem distinguir uma da outra. Tais características são denominadas de propriedades específicas da matéria e podem ser classificadas como: físicas, químicas e organolépticas.

# 3. Propriedades físicas

São aquelas que podemos medir e analisar sem alterar a constituição do material. Exemplos: temperatura de fusão e ebulição, solubilidade, densidade, dureza, viscosidade, maleabilidade, ductibilidade, tenacidade, calor específico e magnetismo.

Dentre os exemplos mencionados, selecionamos, para mais detalhes, os que precisamos de pleno domínio para avançar no estudo da Química.

# • Temperaturas de fusão e ebulição

# **Temperatura de Fusão (T.F)**

É a temperatura em que uma substância passa do estado sólido para o estado líquido. Essa temperatura também recebe o nome de **ponto de fusão**.

# Temperatura de Ebulição (T.E)

É a temperatura em que uma substância passa do estado líquido para o estado gasoso. Essa temperatura também recebe o nome de **ponto de ebulição**.

Um exemplo muito recorrente nos livros e exercícios e que faz parte do nosso cotidiano são os pontos de fusão e ebulição da água:

# Água

Essas propriedades que ao conhecer os de ebulição de uma matéria, podemos estado físico ela se exemplo: Ponto de Fusão: 0 °C

Ponto de Ebulição: 100 °C

são tão importantes, pontos de fusão e determinada

afirmar em qual encontra. Observe o

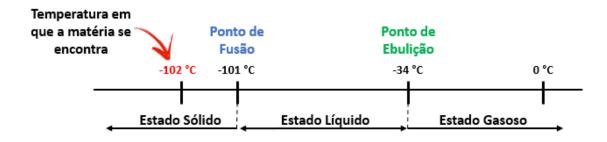
#### Cloro

Ponto de Fusão: -101 °C

Ponto de Ebulição: -34,0 °C

Qual é o estado físico do cloro quando ele se encontra à -102 °C?

O cloro está sólido na temperatura de -102 °C, pois ele ainda não atingiu o seu ponto de fusão que é -101 °C. Observe a reta abaixo (imagem fora da escala, meramente ilustrativa).



O Escala centígrada dos pontos de fusão e ebulição do Cloro

Sistema Fonte da imagem: Criação própria do revisor

Internacional de Unidades, decodificado pela sigla SI, utiliza a escala Kelvin (K) como grandeza para se quantificar a temperatura. Mas, no dia-a-dia em muitos países, utilizamos a unidade grau Celsius (°C).

#### 4. Densidade

É a propriedade da matéria que representa a razão entre a massa de um corpo e o volume ocupado por ele. Em termos matemáticos, podemos escrever da seguinte maneira:

A unidade oficial da

densidade é o

kg/m³ (quilogramas por metros cúbicos).

m= Massa
v= Volume

transformações de unidades. Uma relação importante é a seguinte:

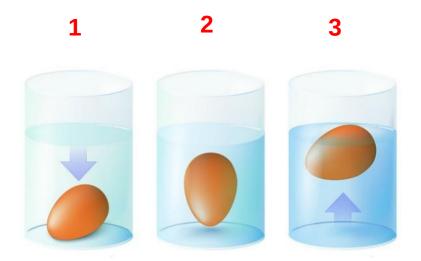
kg/m³ (quilogramas por metros cúbicos).

Entretanto, a mais utilizada é g/cm³ (grama por centímetros cúbicos) ou até g/mL (grama por mililitro). Por isso, é muito importante sabermos realizar as

d= Densidade

 $1 \text{ mL} = 1 \text{ cm}^3$ 

Quando comparamos a densidade de matérias diferentes, temos que ter em mente que o que for mais denso vai para o fundo e o que for menos denso flutua. Veja a imagem abaixo como ilustração dessa informação.



Relação de densidade entre matérias diferentes

Fonte da imagem:

https://www.todamateria.com.br/densidade-daaqua/

Perceba que no recipiente 1 o ovo está no fundo do recipiente. Isso indica que ele é MAIS denso que o líquido. Já no recipiente 2, o ovo está no meio do recipiente. Isso demonstra que a densidade do ovo e do líquido são IGUAIS. E no recipiente 3, o ovo flutua sob o líquido. Isso indica que o ovo é MENOS denso que o líquido.

Apesar de ser uma propriedade específica da matéria, a densidade sofre influências de alguns outros fatores como pressão, temperatura e estado físico. Sobre esses dois últimos fatores, chamamos a atenção para a seguinte informação.

Observando a relação matemática da densidade, percebemos que ela é diretamente proporcional à massa, ou seja, quanto maior for a massa, maior é a densidade; e inversamente proporcional ao volume, ou seja, quanto maior for o volume, menor será a densidade. Então, de uma maneira geral, ao aumentarmos o volume, a densidade diminui. Isso indica que a matéria no

estado (maior possui



líquido volume) menor

densidade e a mesma matéria no estado sólido (menor volume) possui maior densidade. Então, como explicar por que o gelo flutua na água líquida?



Blocos de gelo flutuando

Fonte: <a href="https://pt.ripleybelieves.com/why-does-">https://pt.ripleybelieves.com/why-does-</a>

ice-float-3424

Comportamento da densidade com os estados físicos da matéria

Fonte da imagem:

https://pt.slideshare.net/paolabio/8a-srie-introduo-qumica-ii

A água é uma substância muito especial e apresenta um comportamento chamado de anômalo (fora do normal).

Quando aquecemos a matéria ela tende a dilatar (aumentar o volume) e com isso, a densidade tende a diminuir. Fato que explica por que a maior parte das substâncias no estado sólido possuem menor densidade do que no estado gasoso.

Mas a água, contrariando esse comportamento, quando é aquecida de 0 °C a 4 °C (bom lembrar que a água nessa faixa de temperatura está no estado líquido) sofre contração (diminuição do volume). Com isso, a densidade da água nesse intervalo de temperatura é a densidade máxima dessa substância (0,9999720 g/cm $^3 \approx 1$  g/cm $^3$ ). Logo, o gelo (água no estado sólido) com densidade menor irá flutuar. Veja a tabela abaixo com alguns valores da densidade da água de acordo com a temperatura e perceba que a 4 °C a densidade é a maior.

Temperatura (°C)	Densidade (g/cm3)	
100	0,9584	
40	0,9922	
20	0,9982071	

4	0,9999720
0	0,9998395
-10	0,998117
-30	0,983854

Tabela que relaciona a densidade da água em algumas temperaturas

Fonte da tabela: Criação própria do revisor

É interessante notar que apesar das sutis diferenças nos valores das densidades, mas importantes para ajudar a explicar porque em regiões onde a temperatura chega a menos 0 °C ainda é possível existir vida submersa nos lagos que têm a superfície congelada, os valores são muito próximos de 1. Então é consenso, que a densidade da água é 1 g/cm³. Relevante ter esse valor em mente para resolver questões sobre o assunto.

# 5. Solubilidade

Quando pensamos em solubilidade, logo vem a palavra solução em nossa mente. Mas, o que é solução?

É toda mistura homogênea onde temos dois componentes principais: o solvente (substância que dissolve outra substância) e o soluto (substância que será dissolvida). Por exemplo, em uma solução de água e açúcar, o açúcar é o soluto e a água é o solvente.

As soluções sofrem influência da temperatura e da quantidade de soluto e dependendo dessas condições, podemos classificá-las em dois tipos, basicamente:

- Solução Insaturada: é aquela que, a uma determinada temperatura, contém uma quantidade adequada de soluto que o solvente é capaz de dissolver.
- Solução Saturada: é aquela que, a uma determinada temperatura, contém uma quantidade igual ou maior de soluto que o solvente é capaz de dissolver. Quando a quantidade de soluto é maior, observa-se a formação do que chamamos na Química de corpo de fundo ou precipitado, que nada mais é que o excesso do soluto, geralmente, a sobra no fundo do recipiente em que está a solução.

Como foi bem delimitado, a uma certa temperatura, o solvente é capaz de dissolver uma determinada quantidade de soluto. Essa capacidade é o que chamamos de Solubilidade ou Coeficiente de Solubilidade. Para melhor compreensão, vejamos a tabela abaixo.

Temperatura (°C)	Coeficiente de Solubilidade(g de KNO <sub>3</sub> por 100 g de H <sub>2</sub> O)
0	13,3
10	20,9
20	31,6
30	45,8
40	63,9
50	85,5
60	110
70	138
80	169
90	202
100	246

Tabela do coeficiente de solubilidade do KNO<sub>3</sub> em água

Fonte da tabela: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/calculos-com-coeficiente-solubilidade.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/calculos-com-coeficiente-solubilidade.htm</a>

Essa tabela mostra que quanto maior a temperatura, maior é a capacidade que a água tem para dissolver o KNO<sub>3</sub> (Nitrato de Potássio), ou seja, maior é o coeficiente de solubilidade. Esse é um comportamento típico da maioria das substâncias quando dissolvidas em água, mas também há casos de

substâncias que ao aumentar a temperatura, sua solubilidade em água diminui. Perceba que a quantidade de solvente é fixa e só dessa forma, conseguimos estipular o coeficiente de solubilidade de uma determinada substância em um solvente.

Podemos correlacionar essa tabela com os conceitos de solução insaturada e saturada para melhor entendimento.

Suponha que foram adicionados 20g de KNO<sub>3</sub> em 100g de água a 30 °C. De acordo com a tabela, nessas condições (30 °C e em 100g de água), o coeficiente de solubilidade é igual a 45,8g de KNO<sub>3</sub>. Como foi adicionado uma quantidade de soluto inferior à estipulada pelo coeficiente de solubilidade, teremos uma **solução insaturada**.

Agora, suponha que foram adicionados 45,8g de KNO<sub>3</sub> em 100 g de água a 30°C. De acordo com a tabela, nessas condições (30 °C e em 100g de água), o coeficiente de solubilidade é igual aos exatos 45,8g de KNO<sub>3</sub>. Nessa situação teremos uma **solução saturada**, pois estamos no limite máximo que 100g de água conseguem dissolver, à 30 °C, do KNO<sub>3</sub>.

Caso adicionemos, a esta solução, mais que 45,8g de KNO<sub>3</sub>, ela **continuará a ser chamada de saturada, mas apresentará o tal corpo de fundo**, ou seja, o precipitado no fundo do recipiente.

#### Atenção!!!!

Vocês provavelmente já ouviram ou vão ouvir falar em **soluções supersaturadas**. Esse tipo de solução é muito especial e requer condições de preparo específicas. Por exemplo, vamos seguir com a solubilidade do KNO<sub>3</sub>.

Se pegarmos a solução saturada com corpo de fundo do KNO<sub>3</sub> (nas condições já mencionadas: 30 °C e 100g de água) e aquecermos, aumentaremos a temperatura da solução e com isso, o coeficiente de solubilidade. Dessa forma, verificaremos que o corpo de fundo irá "desaparecer", ou seja, irá se dissolver.

Após esse procedimento, se deixarmos a solução em repouso (sem agitação) para que ela volte à temperatura inicial (30 °C) teremos uma solução com mais

soluto que é possível dissolver na determinada temperatura (30 °C), mas sem a formação do corpo de fundo. Essa será uma solução supersaturada.

Como esse tipo de solução é preparada sob condições especiais, ela é muito instável e qualquer mudança nessa solução (principalmente, agitação), faz com que o soluto volte a precipitar e teremos novamente, uma solução saturada com corpo de fundo.

Além da temperatura e da quantidade de soluto, dois outros fatores podem afetar o coeficiente de solubilidade. São eles:

- Quantidade de solvente: ao aumentar a quantidade de solvente, podemos fazer com que um soluto que não estava dissolvido, dissolva.
   Chamamos esse processo de diluição (conceito que será mais bem trabalhado na parte de Soluções).
- Pressão: a variação de pressão altera a solubilidade dos gases, mas não a de solutos líquidos e sólidos.

#### Observação:

# **Miscível X Imiscível**

Com frequência encontramos esses termos na Química. Mas o que eles significam?

Quando duas substâncias são solúveis entre si, elas são **miscíveis.** Formam uma mistura homogênea (solução).

Quando duas substâncias são insolúveis entre si, elas são **imiscíveis**. Formam uma mistura heterogênea (apresentam mais de 1 fase).

# 6. Propriedades Químicas

São aquelas que caracterizam a matéria por meio da alteração em sua composição durante uma reação química. Exemplos: decomposição térmica do carbonato de cálcio, originando gás carbônico e óxido de cálcio; oxidação do ferro originando a ferrugem, etc.

# 7. Propriedades Organolépticas

São aquelas que afetam um dos cinco sentidos. Exemplos: cor, sabor, odor, brilho, etc.

Sabor- Paladar
Odor- Olfato
Aspecto, cor, brilho- Visão
Textura, estado físico e forma- Tato

# Lista de Exercícios

1) (CFT-PR) As propriedades de um material utilizadas para distinguir-se um material do outro são divididas em Organolépticas, Físicas e Químicas. Associe a primeira coluna com a segunda coluna e assinale a alternativa que apresenta a ordem correta das respostas.

#### PRIMEIRA COLUNA

- (A) Propriedade Organoléptica
- (B) Propriedade Física
- (C) Propriedade Química

# SEGUNDA COLUNA

- () Sabor
- () Ponto de Fusão
- () Combustibilidade
- () Reatividade
- () Densidade
- () Odor
- () Estados da Matéria
- a) A, B, C, C, B, A, B
- b) A, B, C, A, B, C, B
- c) A, C, B, C, B, C, B
- d) A, B, C, B, B, A, B
- e) C, B, A, C, B, A, B
- **2) (UNB-DF)** Julgue os itens abaixo, indicando aqueles que se referem a propriedades químicas das substâncias e aqueles que se referem a propriedades físicas das substâncias.
- 1) A glicose é um sólido branco.
- 2) O etanol entra em ebulição a 78,5°C.
- 3) O éter etílico sofre combustão.
- 4) O sódio metálico é um sólido mole e de baixo ponto de fusão.
- 5) O metabolismo do açúcar no corpo humano leva à produção de dióxido de carbono e água.
- 3) (PUC-MG) Em um laboratório de química, foram encontrados cinco recipientes sem rótulo, cada um contendo uma substância pura líquida e

incolor. Para cada uma dessas substâncias, um estudante determinou as seguintes propriedades:

- 1. Ponto de ebulição
- 2. Massa
- 3. Volume
- 4. Densidade

Assinale as propriedades que podem permitir ao estudante a identificação desses líquidos.

Materiais	Ponto de fusão (°C) (1 atm)	Ponto de ebulição (°C) (1 atm)
Mercúrio	-38,87	356,9
Amônia	-77,7	-33,4
Benzeno	5,5	80,1
Naftaleno	80	217

- a) 1 e 2
- b) 1 e 3
- c) 2 e 4
- d) 1 e 4
- **4) (UFMG)** Uma amostra de uma substância pura X teve algumas de suas propriedades determinadas. Todas as alternativas apresentam propriedades que são úteis para identificar essa substância, exceto:
- a) densidade.
- b) massa da amostra.
- c) solubilidade em água.
- d) temperatura de ebulição.
- e) temperatura de fusão.
- **5)** (Mackenzie-SP) As fases de agregação para as substâncias abaixo, quando expostas a uma temperatura de 30 °C, são, respectivamente:

Fonte: https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-guimica/exercicios-sobre-estados-fisicos-materia.htmhttps

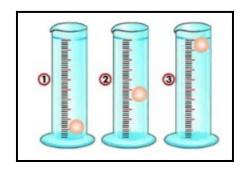
a) sólido, líquido, gasoso e líquido.

- b) líquido, sólido, líquido e gasoso.
- c) líquido, gasoso, líquido e sólido.
- d) gasoso, líquido, gasoso e sólido.
- e) sólido, gasoso, líquido e gasoso.
- **6) (CEFET)** Durante uma aula prática, um professor solicita a um aluno que investigue qual a composição química de um determinado objeto metálico. Para isso, ele
- estima o volume em 280 cm<sup>3</sup>,
- mede a massa, obtendo 2,204 kg,
- consulta a tabela de densidade de alguns elementos metálicos.

Metais Densidades (g		
alumínio	2,70	
cobre	8,93	
estanho	7,29	
ferro	7,87	

Nessa situação, o aluno concluiu, corretamente, que o objeto é constituído de

- a) ferro.
- b) cobre.
- c) estanho.
- d) alumínio.
- **7) (UFPE)** Para identificar três líquidos de densidades 0,8,1,0 e 1,2 o analista dispõe de uma pequena bola de densidade 1,0. Conforme as posições das bolas apresentadas no desenho a seguir, podemos afirmar que:



- a) os líquidos contidos nas provetas 1, 2 e 3 apresentam densidades 0,8, 1,0 e 1,2.
- b) os líquidos contidos nas provetas 1, 2 e 3 apresentam densidades 1,2, 0,8 e 1,0.
- c) os líquidos contidos nas provetas 1, 2 e 3 apresentam densidades 1,0, 0,8 e 1.2.
- d) os líquidos contidos nas provetas 1, 2 e 3 apresentam densidades 1,2, 1,0 e 0,8.
- e) os líquidos contidos nas provetas 1, 2 e 3 apresentam densidades 1,0, 1,2 e 0,8.
- **8 (Unimontes-MG)** Prepararam-se duas soluções, I e II, através da adição de 5,0 g de cloreto de sódio, NaCl, e 5,0 g de sacarose, C<sub>12</sub>H<sub>22</sub>O<sub>11</sub>, respectivamente, a 10 g de água e a 20 °C, em cada recipiente. Considerando que as solubilidades (g do soluto/100 g de H<sub>2</sub>O) do NaCl e da C<sub>12</sub>H<sub>22</sub>O<sub>11</sub> são 36 e 203,9, respectivamente, em relação às soluções I e II, pode-se afirmar que
- a) a solução I é saturada e todo o soluto adicionado se dissolveu.
- b) a solução II é insaturada e todo o açúcar adicionado se dissolveu.
- c) ambas são saturadas e nem todo o soluto adicionado se dissolveu.
- d) ambas são instauradas e todo o soluto adicionado se dissolveu.
- **9) (UFRS)** Quais são as soluções aquosas contendo uma única substância dissolvida que podem apresentar corpo de fundo dessa substância?
- a) saturadas e supersaturadas.
- b) somente as saturadas.

- c) insaturadas diluídas.
- d) somente as supersaturadas.
- e) insaturadas concentradas.
- **10) (PUC-MG)** Um professor realizou várias experiências (a 20°C e 1 atm) e organizou a seguinte tabela: De acordo com a tabela, assinale a afirmativa INCORRETA:

Substância	PF (°C)	PE (°C)	Densidade (g/cm³)	Solubilidade em água ( a 20°C )
A	115	200	2,0	Insolúvel
В	-10	15	0,4	Insolúvel
С	-30	60	9,0	Solúvel
D	-300	-188	2,0	Insolúvel
E	12	95	1,2	Insolúvel

- a) O estado físico da substância D, à temperatura ambiente, é gasoso.
- b) Se misturarmos a substância B com a substância D, à temperatura ambiente, forma-se uma mistura homogênea.
- c) A substância mais volátil, à temperatura ambiente, é a A.
- d) Se misturarmos as substâncias A, C e água, forma-se um sistema difásico.
- e) O processo mais adequado para separarmos uma mistura da substância C com a água, à temperatura ambiente, é destilação simples.

# **Gabarito**

#### PRIMEIRA COLUNA

- (A) Propriedade Organoléptica
- (B) Propriedade Física
- (C) Propriedade Química

#### SEGUNDA COLUNA

- (A) Sabor
- (B) Ponto de Fusão
- (C) Combustibilidade
- (C) Reatividade
- (B) Densidade
- (A) Odor
- (B) Estados da Matéria

2)

- 1) A glicose é um sólido branco **Propriedade Física**. Indicação do estado da matéria.
- 2) O etanol entra em ebulição a 78,5°C **Propriedade Física**. Indicação do ponto de ebulição
- 3) O éter etílico sofre combustão **Propriedade Química**. Indicação do comportamento da substância em uma reação química.
- 4) O sódio metálico é um sólido mole e de baixo ponto de fusão **Propriedade Física**. Indicação do estado da matéria e do ponto de fusão.
- 5) O metabolismo do açúcar no corpo humano leva à produção de dióxido de carbono e água **Propriedade Química**. Indicação do comportamento da substância em uma reação química.

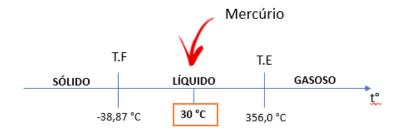
# 3) Letra "D".

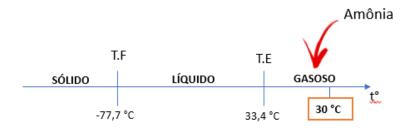
O ponto de ebulição e a densidade são propriedades especificas da matéria, já a massa e o volume são propriedades gerais.

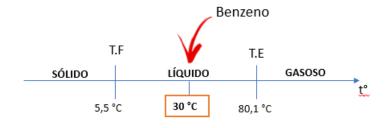
4) Letra "B".

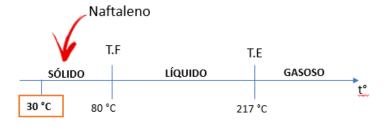
A massa é uma propriedade geral da matéria, todas as outras são específicas.

# **5)** Letra "C"









Retas de temperatura (não estão em escala)

Fonte da tabela: Criação própria do revisor

# 6) Letra "A"

$$d = \frac{m}{v}$$

Confira as unidades presentes na tabela, todas estão em g/cm³, já a massa da no enunciado está em kg (quilograma). Com isso, o primeiro passo é transformar a massa de kg para g (gramas).

Vamos então, multiplicar por 1.000:

$$2,204$$
kg x  $1.000 = 2.204$ g

Agora, basta substituir os valores na equação da densidade:

$$d = \frac{2.204 \, g}{280 \, cm^3}$$

$$d = 7.87 \, g/cm^3$$

Essa densidade equivale, de acordo com a tabela, com a densidade do Ferro

# 7) Letra "A".

Vamos chamar a densidade da bolinha de  $d_b$  e de acordo com o enunciado ela tem valor 1,0. E as respectivas densidades dos líquidos denominamos:  $d_1$ ,  $d_2$  e  $d_3$ .



Nesse caso, a bolinha está no fundo do recipiente. Com isso, a densidade da bolinha é **maior** que a do líquido. Logo, temos:  $d_b > d_1$ 

Pelos valores informados,  $d_1$  só pode assumir o valor de 0,8. Logo, a relação acima se confirma: 1,0 > 0,8.



so, a bolinha está no meio do recipiente. Com isso, a densidade da bolinha é **igual** à do líquido. Logo, temos:  $d_b = d_2$ 

Pelos valores informados,  $d_2$  só pode assumir o valor de 1,0. Logo, a relação acima se confirma: 1,0 = 1,0.



Nesse caso, a bolinha está flutuando sobre o líquido. Com isso, a densidade da bolinha é **menor** que a do líquido. Logo, temos:  $d_b < d_3$ 

Pelos valores informados,  $d_3$  só pode assumir o valor de 1,2. Logo, a relação acima se confirma: 1,0 < 1,2.

# 8) Letra "B".

A questão nos diz que o coeficiente de solubilidade do NaCl é de 36g em 100g de água a 20 °C, e o coeficiente de solubilidade da Sacarose (C<sub>12</sub>H<sub>22</sub>O<sub>11</sub>) é de 203,9g em 100g de água a 20 °C.

Sabendo disso, pense nas soluções feitas:

Solução I: 10g de água + 5g de NaCl

Como a massa de água da solução não é a mesma do coeficiente do NaCl, precisamos fazer uma regra de três para descobrir quanto de NaCl pode ser dissolvido em 10g de água:

Realizando esse cálculo, descobrimos que em 10g de água conseguimos dissolver no máximo **3,6g de NaCl**.

A questão nos diz que foram adicionados 5g de NaCl em 10g de água, portanto, foram adicionados mais NaCl que a quantidade de água consegue

dissolver. Logo, temos a formação de **uma solução saturada com corpo de fundo**.

# Solução II: 10g de água + 5g de sacarose

Como a massa de água da solução não é a mesma do coeficiente da sacarose, precisamos fazer uma regra de três para descobrir quanto de sacarose pode ser dissolvido em 10g de água:

Realizando esse cálculo, descobrimos que em 10g de água conseguimos dissolver no máximo 20,39g de  $C_{12}H_{22}O_{11}$ .

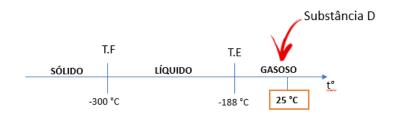
A questão nos diz que foram adicionados 5g de sacarose em 10g de água, portanto, foram adicionados menos sacarose que a quantidade de água conseque dissolver. Logo, temos a formação de **uma solução insaturada.** 

#### 9) Letra "B".

Lembre-se, "em uma solução saturada, não cabe mais nada", se adicionarmos mais soluto em uma solução que já está saturada, teremos a formação do corpo de fundo.

# 10) Letra "C"

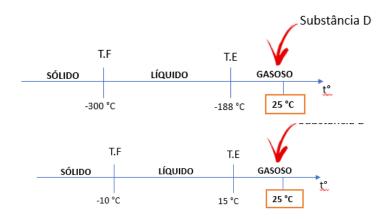
a) **Correto**. Considerando a temperatura de ebulição dessa sustância, quando a temperatura for ambiente (25 °C), esse material já estará na forma gasosa.



Reta de temperatura (não está em escala)

Fonte da tabela: Criação própria do revisor

b) **Correto**. Na temperatura ambiente, 25 °C, pelos dados da tabela percebemos que tanto a **substância B quanto a D estarão na fase gasosa**. Assim, teremos uma mistura de gases e, toda mistura de gases é uma mistura homogênea.



Retas de temperatura (não estão em escala)

Fonte da tabela: Criação própria do revisor

- c) **Incorreto**. A volatilidade está relacionada com a facilidade de evaporar. Assim, substâncias com os menores pontos de ebulição são consideradas mais voláteis por evaporarem mais rapidamente. O perfume é um exemplo. O ponto de ebulição da substância "A" é de 200 °C, o maior de todas as substâncias. Com isso, ela é a substância menos volátil com relação as mencionadas na tabela.
- d) **Correto**. Pelos coeficientes de solubilidade, percebemos que a substância A é insolúvel em água, ou seja, elas não são miscíveis entre si. Já a substância C é solúvel. Dessa forma, aos misturarmos as substâncias A e C com água, teremos a formação de um sistema difásico ou bifásico (2 fases), onde

Tecido Conjuntivo I | Demostudo

perceberemos uma fase com a substância A e outra fase com a substância C +

a água.

e) Correto. Como a substância C é solúvel em água, a mistura delas forma

uma mistura homogênea. Além disso, se repararmos nas temperaturas de

ebulição (T.E da água = 100 °C e T.E da substância C = 60 °C) percebemos

uma diferença significativa. Assim, a destilação é o método mais adequado

para separar a água da substância C.

Revisado por: Milton Roberto da Silva Jr e Victória da Silva Sousa

25